

# Turismo tecnológico

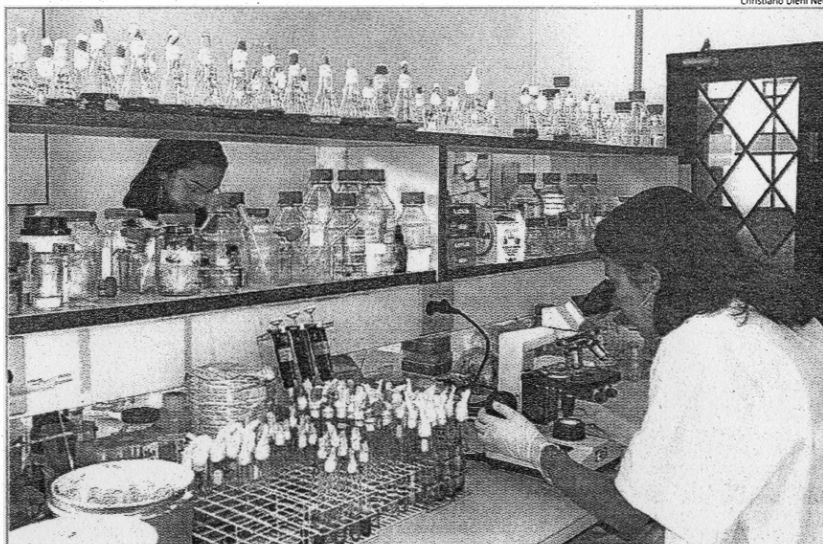
## Guia informativo

Parceria do Sebrae com o Consórcio Turístico de Ciência e Tecnologia será firmada segunda (16)

ADRIANA FERREZIM  
Especial para a Gazeta

●●●●● Piracicaba e outros dez municípios que integram o Consórcio Turístico de Ciência e Tecnologia (CT2), terão um guia para fortalecer o turismo de negócios e o circuito do turismo tecnológico. O informativo terá a descrição das instituições de ensino e pesquisa dessas cidades, além do suporte de informações, como rede hoteleira, restaurantes, serviços aos visitantes e atrativos naturais.

O CT2 contará também com a capacitação dos micro e pequenos empresários, do setor de turismo, cultura e artesanato, no atendimento e na hospitalidade. A elaboração desses projetos é fundamental para o fortalecimento do CT2 e será possível, ainda nesse segundo semestre, segundo Antonio Carlos de Aguiar Ribeiro, gerente do Escritório Regional do Sebrae de Piracicaba. A pro-



Escola de Agricultura Luiz de Queiroz é um dos centros de pesquisas de Piracicaba

posta será efetivada na segunda-feira (16), no Instituto Agrônomo de Campinas (IAC), na Fazenda Santa Elisa, em Campinas.

"A primeira etapa do projeto é a elaboração de um diagnóstico de todas as cidades. Esse projeto vai detalhar as instituições tecnológicas, os atrativos turísticos, além dos serviços, como hotéis, locais de alimentação, horário de funcionamento dos estabelecimentos e dicas de como receber o turista. Esses dados vão dar suporte para a elaboração do guia", disse.

A idéia é divulgar o consórcio em todas as cidades participantes, no Estado e no país. Capacitar profissionais, inclusi-

ve das instituições que recebem os turistas de negócios, para as cidades se estruturarem e explorarem os recursos da área de tecnologia de cada município. "Em Piracicaba, temos institutos de pesquisa da cana-de-açúcar, etanol e biocombustíveis e universidades. Se uma pessoa que está em Campinas, que é pólo de Tecnologia da Informação (TI), ou em Americana, que é pólo têxtil, e quer saber alguma coisa sobre o álcool, por exemplo, ele pode ser orientado e vir pára cá", disse.

As cidades do CT2 têm aproximadamente 2,3 milhões de habitantes, segundo o Sebrae. O consórcio surgiu em 2005 e é formado por Piracicaba,

Americana, Campinas, Hortolândia, Indaiatuba, Jaguariúna, Limeira, Nova Odessa, Pedreira, Santa Bárbara D'Oeste e Sumaré. Foi criado para planejar e executar ações e projetos para promover o desenvolvimento turístico dessa região. "Organizados e sendo uma região temática em tecnologia, fica até mais fácil conseguir recursos para os projetos, do Ministério do Turismo para fomentar as ações turísticas, do que cada cidade solicitar verbas isoladamente", afirma Ribeiro.

Em novembro de 2008, Piracicaba assumiu a secretaria executiva do CT2. A presidência é de Hortolândia. De acordo com o secretário de Turismo

de Piracicaba, José Omir Lourenço, desde que a cidade assumiu o cargo, várias ações começaram a ser desencadeadas, como a reorganização do consórcio e a contratação da empresa Plan Consultoria, que está desenvolvendo projetos turísticos e de negócios nas cidades do CT2. "Em Piracicaba, por exemplo, está sendo avaliada a implantação do passeio de barco até Tanquã e também o turismo de negócios nos bairros, como em Tanquinho, que terá a Agroindústria do Milho e Santana e Santa Olímpia com a produção de vinho", disse.

●DIAGNÓSTICO. Omir afirma que a importância do Sebrae se tornar parceiro do CT2, será na identificação do potencial de cada cidade,

Segundo o gerente regional do Sebrae no Sudeste Paulista, Vlamir Sartori, o projeto tem como base o conceito de parceria e sustentabilidade. "Vai garantir a autonomia e geração de oportunidades para os negócios", explica.

Ribeiro afirma que a proposta do projeto é beneficiar um grande número de empreendimentos em todos os municípios que formam o Circuito de Ciência e Tecnologia, "por meio da realização de diagnósticos, consultorias in-loco e treinamentos oferecidos pelo Sebrae e seus parceiros".

Segundo Rogéria Melo, da Plan Consultoria - empresa gestora técnica do CT2 - surge como o primeiro grande passo da nova gestão técnica e administrativa do consórcio, visando a organização e consolidação do produto turístico CT2.